



“A fé na ressurreição nos abre
à comunhão fraterna, que vai
além dos umbrais da morte...”.

(RdV 24)



Hoje, 1º de fevereiro de 2017, às 9h30m,
na comunidade de Albano Casa Mãe,
retornou à casa do Pai a nossa irmã

ANNA MARIA Ir. FEDERICA CARLI

com 99 anos de idade e 70 de vida religiosa.

Jesus Bom Pastor entregou ao Pai a Pastorinha mais idosa da Congregação: Ir. Federica completaria 100 anos em agosto próximo. Um longo caminho cheio de bênçãos do Senhor, pelo qual, agora ela pode cantar em plenitude com o salmista: *“Bendize o Senhor, ó minha alma, e tudo o que há em mim bendiga o seu nome santo”* (Sal 103).

Anna Maria nasceu no dia 12 de agosto de 1917, em Rezzato (BS) e era a quinta de oito filhos. Foi batizada em 18 de agosto do mesmo ano, durante a primeira Guerra Mundial. Viveu a sua infância, adolescência e parte da juventude numa família que a educou na vida cristã e na qual maturou a sua opção de vida, no início da segunda guerra mundial.

Entrou na Congregação no dia 30 de junho de 1942, em Genzano (RM) e foi ela mesma, Anna Maria quem contou: *“Entre em Genzano no ano de 1942. As dificuldades no início foram muitas e variadas. Eu ocupava o tempo com os diversos trabalhos manuais, para ganhar o pão, que durante a guerra era insuficiente”*. Três anos depois, em 29 de maio de 1945, sempre em Genzano, foi admitida ao noviciado. Aos 30 de maio de 1946 emitiu a sua primeira profissão religiosa e recebeu o nome de Ir. Federica.

Em seguida foi enviada à comunidade de Massa Martana onde se dedicou ao apostolado pastoral por pouquíssimo tempo, como ela mesma narrou: *“Em abril de 1946, o Primeiro Mestre, que tinha apenas retornado da América, veio nos visitar e entre uma coisa e outra nos disse que precisava abrir uma comunidade no Brasil, e eu fui escolhida. Em fevereiro de 1947, juntamente com outras duas irmãs, parti para o Brasil para iniciar a primeira casa no exterior”*.

Chegou no Brasil no dia 19 março de 1947, e por 45 anos doou a sua vida neste país, que jamais deixou de recordar e amar, mesmo depois do seu retorno a Itália, em 1992.

De 1947 a 1952 viveu em São Paulo – Vila Mariana, ocupando-se principalmente com a beneficência, para sustentar a nova fundação, sendo também responsável pelo acompanhamento das aspirantes e da economia da nova comunidade. Foi neste tempo que, em 30 de maio de 1951, emitiu a sua Profissão Perpétua.

Ir. Federica, era de caráter forte e decidido, demonstrando desde o início, um grande amor pela Congregação e pela sua vocação, a qual aprendeu a apreciar sempre mais, especialmente quando estava no Brasil. Amava a oração e desenvolvia qualquer tipo de trabalho que lhe fosse solicitado, desde da costura até a direção de uma escola.

De 1952 a 1957, em São Paulo – Jabaquara, dedicou-se incansavelmente na busca de beneficência, atividade esta que realizou em quase todas as comunidades onde viveu a sua missão no Brasil.

De 1957 a 1967, Ir. Federica viveu em Centenário do Sul, onde também foi superiora da comunidade e por seis anos diretora da nossa escola. Depois de um tempo de férias passado na Itália, no qual ajudou ainda na costura, em Albano Laziale (RM) e participou do primeiro Capítulo Geral da Congregação, retornou a São Paulo – Jabaquara, como superiora da comunidade, até 1969.

Em seguida, Ir. Federica foi enviada à comunidade de Brasília/DF, onde permaneceu por vinte anos, até 1989, como superiora e econômica; porém não se limitava aos serviços internos da comunidade, mas se doava com paixão também na pastoral, especialmente nas visitas às famílias mais necessitadas. O desejo de retornar à Itália era forte, mas sempre predominava a atração pelo Brasil. Por isso, várias vezes voltou para Itália, mas depois retornava ao Brasil.

Na última ida para o Brasil, foi enviada à Casa Provincial, em São Paulo – Alto da Lapa, onde permaneceu por três anos, antes de retornar definitivamente à Itália. Em 1992 se inseriu na comunidade da Casa Mãe, em Albano, onde viveu até a conclusão de sua vida terrena, que aconteceu exatamente hoje, devido a uma parada cardiorrespiratória, em decorrência de uma cardiopatia esclerótica, da qual sofria há mais de vinte anos.

Nos últimos dias, Ir. Federica, se mostrava muito mais calma do que de costume e também disponível aos cuidados que as Irmãs amorosamente lhe ofereciam.

Dos escritos de sua experiência, sobretudo aquela no Brasil, que marcou fortemente a sua vida, assim se expressou: *“À congregação dei tudo, com ajuda de Jesus, pelo desenvolvimento das Pastorinhas: as energias, a capacidade e a boa vontade para o bem das Irmãs. Glória a Deus pelo bem realizado e perdão por aquilo que não fiz por falta de coragem”*.

Obrigada Ir. Federica pela sua vida consumada por amor e agora completamente envolta na misericórdia divina. Interceda pela nossa Congregação, juntamente com as Pastorinhas que você encontrará no Céu, especialmente neste tempo de preparação ao próximo Capítulo Geral.

Ir. Marta Finotelli
Superiora Geral

Roma, 1º de fevereiro de 2017.
Vigília da Apresentação do Senhor